

# CONCEITO DE MINORIA SOCIAL

O conceito de **minoria social** diz respeito, nas ciências sociais, a uma parcela da população que se encontra, de algum modo, marginalizada, ou seja, **excluída do processo de socialização**. São grupos que, em geral, são compostos por um número grande de pessoas (na maioria das vezes, são a maioria absoluta em números), mas que são excluídos por questões relativas à classe social, ao gênero, à orientação sexual, à origem étnica, ao porte de necessidades especiais, entre outras razões.\*

Fonte: PORFÍRIO, Francisco. "Minorias sociais"; Brasil Escola.  
Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/minorias-sociais.htm>. Acesso em 21 de maio de 2021.

# PÚBLICOS FOCO DOS PROJETOS



<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs#>

# APRESENTAÇÃO DAS ENTIDADES QUE ATUAM COM OS PÚBLICOS PROPOSTOS\*

19 JULHO | 10:30 às 12:00 (Cada organização terá de 20 a 25 minutos de fala)

- Apresentação institucional da organização
- Atuação da organização junto aos públicos
- Dificuldades enfrentadas pelo público atendido, ou pela organização nesse contexto
- Dúvidas, inquietações, reflexões, provocações
- Abordagem inspiradora para que os candidatos possam se jogar de cabeça no desenvolvimento



\* Às 10h30, os candidatos migrarão para outras 6 *lives* (de acordo com o público foco da solução a ser desenvolvida pela equipe, e previamente determinado pela Recode)



**MEDIADORA: ANNA PAULA COLACINO**

Link da mesa temática:

<https://www.youtube.com/watch?v=7AL5-poqjvI>

# HACKATHON

RECODE **2021**  
*pro*



## Instituto de Pesquisa e Formação Indígena – SP

<https://institutoiepe.org.br/sobre-nos/>

lepé é o termo tradicionalmente utilizado pelos grupos indígenas das Guianas para designar o amigo e parceiro de troca nas suas redes de intercâmbio. Tem como missão contribuir para o fortalecimento cultural, político e para o desenvolvimento sustentável das comunidades indígenas em território brasileiro localizadas no Planalto das Guianas, visando o fortalecimento de suas formas de gestão comunitária e coletiva, para que os direitos dessas populações enquanto povos diferenciados sejam respeitados.

### Alguns parceiros



Associação  
Wajãpi  
A  
Terra  
Ambiente e  
Cultura



### Representante

**Thaís Herrero**, jornalista graduada pela Universidade de São Paulo, é especialista em meio ambiente e comunicação de causas. Passou por redações, como a revista Época, e pelo Greenpeace Brasil. Nessa organização, foi Líder de Comunicação do projeto Clima e Justiça e da campanha Defenda os Corais da Amazônia. Foi também roteirista e apresentadora do podcast “As Árvores Somos Nozes”. Hoje é assessora de comunicação do lepé - Instituto de Pesquisa e Formação Indígena, onde tem a oportunidade de se aprofundar na pauta indígena. Estuda, de forma livre, feminismo e igualdade de gênero.



## Comissão Pró-Índio do Acre - AC

<https://cpiacre.org.br/>

É uma organização da sociedade civil brasileira fundada em 1979, sem fins lucrativos, com sede em Rio Branco, no Acre. Sua missão é apoiar os povos indígenas que vivem no Acre em suas lutas pela conquista e o exercício de seus direitos coletivos – territoriais, ambientais, linguísticos, socioculturais – por meio de ações que articulem a gestão territorial e ambiental das terras indígenas, a educação intercultural e bilíngue e as políticas públicas.

A tríade conceitual – fortalecimento, autonomia e protagonismo -, permeia a prática organizacional da CPI-Acre como princípio norteador, compondo sua cultura e identidade.

## Alguns parceiros



## Representante

**Vera Olinda** é professora e indigenista, acreana. Trabalha com os povos indígenas no Acre há quase 40 anos. Tem longa trajetória na área de educação indígena, trabalhando com formação de professores indígenas e assessoria pedagógica às escolas indígenas. Ainda hoje é mediadora de cursos de formação de agentes agroflorestais indígena no Acre na área de línguas. Organizou e co-organizou inúmeros materiais didáticos para as escolas indígenas da floresta, em parceria com autores indígenas.

Tem larga experiência em articulação interinstitucional para definir políticas públicas específicas aos povos indígenas em educação e gestão ambiental e territorial. Atualmente é secretária executiva da Comissão Pró Índio do Acre.



Kanindé - RO

<http://www.kaninde.org.br/>

A Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, sem fins lucrativos, fundada em 15 de novembro de 1992, por um grupo de pessoas que trabalhavam com o povo indígena Uru-eu-wau-wau e na defesa do meio ambiente, em Rondônia. Entre as principais atividades desenvolvidas, desde a sua criação, destacam-se as ações de vigilância e fiscalização da Terra Indígena Uru-eu-wau-wau e do Parque Nacional de Pacaás Novos, a assessoria às organizações indígenas, laudo de impacto ambiental, diagnóstico etnoambiental participativo em terras indígenas, avaliação ecológica rápida, etnozoneamento, plano de gestão de terras indígenas, educação ambiental, desenvolvimento de projetos de carbono, elaboração de projetos e acompanhamento de políticas públicas.

### Alguns parceiros



### Representante

**Ivaneide Bandeira Cardozo** é ativista dos direitos humanos e meio ambiente, indigenista, formada em história, mestra e doutoranda em Geografia, coordenadora de projetos da Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé.



**MEDIADOR: RAFAEL ROMÃO**

Link da mesa temática:

<https://www.youtube.com/watch?v=CR0x23dPibU>

# HACKATHON

RECODE **2021**  
*pro*





## Acontece Arte e Política LGBTQI+ – SC

<https://www.acontecelgbti.org/>

A Acontece – Arte e Política LGBTQI+, é uma Organização da Sociedade Civil cuja finalidade fundamental é defender e promover por meio da política, arte e cultura o direito à liberdade da orientação sexual e identidade de gênero de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, intersexuais e de sujeitas com identidades não hegemônicas.

Atuamos principalmente em Florianópolis-SC desde junho de 2013. Somos independentes e suprapartidários.

### Alguns parceiros



### Representante

**Fabricio Gastaldi** é mestre em Teatro pela Universidade do Estado de Santa Catarina e Graduado em Artes Cênicas Pela UFSC, é presidente da associação Acontece Arte e Política LGBTQI+. Preside o Conselho Estadual de Direitos Humanos de Santa Catarina, é ativista em Direitos Humanos com enfoque na população LGBTQI+. Atua como ator, performer, diretor e produtor em artes cênicas.





## Aliança LGBTQI+ – PR

<https://aliancagbti.org.br/>

A Aliança Nacional LGBTI+ é uma organização da sociedade civil, pluripartidária e sem fins lucrativos. Teve seu registro formal em 2003, passando a atuar como uma rede em 30 de maio de 2009, inicialmente na forma de uma lista de discussão na internet. Em 2016, deu início à organização do seu trabalho de promoção e defesa dos direitos humanos e cidadania, em especial da comunidade LGBTI+, nos estados brasileiros através de parcerias com pessoas físicas e jurídicas.

Para atingir seus objetivos, a Aliança Nacional LGBTI+ atua no âmbito nacional com pessoas LGBTI+ e aliadas, bem como organizações das mais diversas naturezas interessadas em apoiar a causa LGBTI+, a fim de articular os/as diversos/as atores/as interessados/as em colaborar com esta luta.

## Alguns parceiros



## Representante

**Rafaelly Wiest**, Mulher Trans, Graduanda em Gestão de Recursos Humanos, atua como Militante Ativista desde 1999, assumindo cargos de direção em 2007, foi diretora da ABGLT, ANTRA, ILGA-LAC. Atualmente é Conselheira Titular do Conselho Nacional de Combate a Discriminação LGBT, Conselheira Consultiva do Grupo Dignidade, Diretora Administrativa e Coordenadora da Área de Diversidade & Inclusão da Aliança Nacional LGBTI+.



## Mais Diversidade - SP

<https://maisdiversidade.com.br/>

A Mais Diversidade soma a expertise de mercado a sólido conhecimento acadêmico para oferecer consultoria na elaboração, acompanhamento e avaliação de políticas de diversidade no ambiente de trabalho. Partindo de pesquisas ou necessidades identificadas pelas organizações, traçamos estratégias para contratação, desenvolvimento e retenção de funcionários representantes de grupos minorizados, como negros, mulheres na liderança, LGBTQI+, pessoas com deficiências e outros. O diferencial da nossa atuação é a visão global da empresa, estimulando a sinergia entre Comunicação, Recursos Humanos, Sustentabilidade e outros departamentos da organização.

### Alguns parceiros

ACCORHOTELS

ArcelorMittal

Braskem

ambev

btgpactual

Microsoft

dasa

IBM

Itaú



## Representante

**Amanda Aragão** é consultora de diversidade e líder da área de Recrutamento e Seleção da Mais Diversidade. Tem experiência nas áreas de Recursos Humanos, Comunicação e Responsabilidade Social. É formada em Comunicação Social pela USP e pós graduada em Meio Ambiente pela Fundação Escola de Sociologia e Política. É coach, mediadora, facilitadora de processos organizacionais e psicanalista em formação. Na Mais Diversidade, atua no time de consultoria, além de ser responsável pela Curadoria de Talentos.



**MEDIADORA: PATRÍCIA ALVES**

Link da mesa temática:

<https://www.youtube.com/watch?v=Y-gubrTtKZY>

# HACKATHON

RECODE **2021**  
*pro*

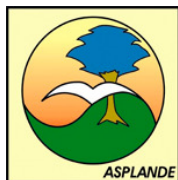


## Visão do Bem - RJ

<https://www.atados.com.br/ong/programa-social-visao-do-bem/sobre>

A Visão do Bem é uma rede de empreendedoras sociais, com missão de criar fomentos sobre saúde visual, levando acesso e correção visual para quem precisa de óculos por um preço social, com as pessoas que estão ou vivem em situação de vulnerabilidade social, criando acesso a exame de vista, rodas de conversas sobre a visão Ocular e correção visual para quem precisa de óculos de grau por um preço social.

## Alguns parceiros



## Representante

**Ana Lúcia B. Santos** atua no terceiro setor há 06 anos, tendo como foco a democratização do acesso à saúde visual na transformação de vidas através da correção visual. Advogada, pós graduada em Gestão de Pessoas e Marketing em varejo, com vasta experiência em grandes empresas de venda direta por relacionamento. Colaboradora da ONG Asplande, Educadora social voluntária da Universidade Emancipa e fundadora do Negócio de Impacto Social Visão do Bem



## Associação Fala Mulher - SP

<https://associacaofalamulher.wixsite.com/associacaofalamulher>

Organização sem fins lucrativos, que atua no enfrentamento à violência doméstica contra a mulher, na construção da equidade de gênero, na promoção da independência financeira feminina, na facilitação do acesso às informações sobre a Lei Maria da Penha e os direitos das mulheres.

Além do trabalho na defesa e garantia dos direitos humanos, de pessoas em situação de vulnerabilidade social ou violação de direitos.

### Alguns parceiros



### Representante

**Vanessa Molina** é Psicóloga, e pós-graduada em Psicologia Hospitalar pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Soma mais de 12 anos de experiência no enfrentamento à violência contra a mulher, liderando serviços de políticas públicas na área da assistência social. Atualmente é gerente administrativo na Associação Fala Mulher, organização sem fins lucrativos que atua na defesa e garantia dos direitos humanos, com especialidade no combate à violência contra a mulher.



**Cruzando  
Histórias**

**Cruzando Histórias - SP**

<https://www.cruzandohistorias.org/>

Somos uma organização da sociedade civil que escuta, acolhe e desenvolve mulheres que estão sem trabalho e renda.. Acreditamos no poder da empatia e da colaboração para promover relações humanas no mundo do trabalho.

Atuamos com organizações que querem transformar o mercado de trabalho através de experiências significativas de troca e aprendizado tanto para seus colaboradores como para a sociedade.

### Alguns parceiros



### Representante

**Bia Diniz** é especialista em gestão estratégica de pessoas e psicologia organizacional, e construiu carreira em RH no setor público. Apaixonada por transformação social, fundou em 2017 a ONG Cruzando Histórias, com o propósito de contar as histórias por trás dos currículos, e tirar as pessoas da invisibilidade do desemprego. Atualmente é diretora executiva na ONG, estudante em negócios de impacto, consultora de carreira e mentora de negócios femininos. Ama estar com gente, escutar histórias, tomar café, viajar e aprender coisas novas. Acima de todos os títulos, gosta de se definir simplesmente como a Bia, mãe do Rafael.





**MEDIADORA: ILCA BANDEIRA**

Link da mesa temática:

<https://www.youtube.com/watch?v=-kiff3pLdu8>

# HACKATHON

RECODE **2021**  
*pro*



## Baobá - Fundo para Equidade Racial – RJ

<https://baoba.org.br/>

Criado em 2011, o Fundo Baobá é uma organização sem fins lucrativos que tem por objetivo mobilizar pessoas e recursos, no Brasil e no exterior, para o apoio a projetos e ações pró-equidade racial para a população negra. Para alcançar sua missão, o Fundo Baobá trabalha fortalecendo e investindo, prioritariamente por meio de editais, em organizações e lideranças negras comprometidas com o enfrentamento ao racismo, a promoção da equidade racial e da justiça social.

O Fundo Baobá implementa uma agenda filantrópica baseada nos valores ética, efetividade na gestão, transparência e justiça social. A sua atuação pode ser apresentada em três grandes dimensões: articulação social, mobilização de recursos e investimento.

## Alguns parceiros

**instituto**  
COCA-COLA BRASIL

Google.org

 FORD FOUNDATION

 W.K. KELLOGG  
FOUNDATION

 BV  
banco

 OAK  
FOUNDATION

 INSTITUTO  
UNIBANCO

 FUNDAÇÃO  
Lemann

IBIRAPITANGA

 instituto  
VOTORANTIM



## Representante

**Fernanda Lopes** é mulher, negra, ativista antirracista e feminista, Bióloga pela Universidade Mackenzie, mestre e doutora em Saúde Pública pela USP. Soma quase 25 anos de experiência aliando pesquisa, ativismo e carreira profissional nas áreas de População, Direitos Humanos e Desenvolvimento, Equidade Racial e de Gênero em Saúde, Direitos Sexuais e Reprodutivos. Atualmente é Diretora de Programa do Fundo Baobá para a Equidade Racial, um fundo filantrópico que atua exclusivamente mobilizando recursos financeiros e humanos para apoiar iniciativas da sociedade civil no enfrentamento ao racismo contra a população negra e promoção da equidade racial.



## Mais Diversidade - SP

<https://maisdiversidade.com.br/>

A Mais Diversidade soma a expertise de mercado a sólido conhecimento acadêmico para oferecer consultoria na elaboração, acompanhamento e avaliação de políticas de diversidade no ambiente de trabalho. Partindo de pesquisas ou necessidades identificadas pelas organizações, traçamos estratégias para contratação, desenvolvimento e retenção de funcionários representantes de grupos minorizados, como negros, mulheres na liderança, LGBTI+, pessoas com deficiências e outros. O diferencial da nossa atuação é a visão global da empresa, estimulando a sinergia entre Comunicação, Recursos Humanos, Sustentabilidade e outros departamentos da organização.

### Alguns parceiros

ACCOR HOTELS

ArcelorMittal

Braskem

ambev

btgpactual

Microsoft

dasa

IBM

Itaú



## Representante

**Mariana Sacramento** é carioca, graduada em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda (PUC Rio), mestra em Memória Social (Unirio) e especialista em Desenvolvimento de Negócios Sociais e Inclusivos (ESPM Rio). Soma 17 anos de atuação nos segmentos da cultura e terceiro setor, especialmente em produção executiva de eventos, elaboração e gestão de projetos, mobilização de recursos e relacionamento institucional. Atualmente integra a equipe do Instituto Mais Diversidade / Mais Diversidade Consultoria como Head de Projetos Institucionais, sendo responsável pela gestão da Feira DiverS/A, do Fórum Gerações e Futuro do Trabalho, Edital Itaú LGBT+ Orgulho e das ações do recém criado Instituto Mais Diversidade.



## PretaLab/RJ

<https://www.pretalab.com/>

A PretaLab é uma iniciativa do Olabi lançada em março de 2017 com foco em estimular a inclusão de meninas e mulheres negras e indígenas no universo das novas tecnologias. O objetivo do projeto é, de um lado, mostrar como a falta de representatividade é um problema não só para o ecossistema de tecnologia e inovação, mas para os direitos humanos e a liberdade de expressão. E, de outro, estimular referências positivas na busca que mais meninas e mulheres negras enxerguem as inovações, a tecnologia, as ciências como campos possíveis e interessantes de atuação.

## Alguns parceiros



confluentes



## Representante

**Aldren Flores** é ligada às questões de pluralidade racial, faz parte de movimentos e coletivos negros. No empreendedorismo é fundadora da startup Mais Afro, que possui o objetivo de diminuir a distância entre as oportunidades e as pessoas negras, e também gestora de projetos da pretalab, iniciativa da Organização Social carioca Olabi - que visa incluir e aumentar a visibilidade de mulheres negras nas áreas de Inovação e Tecnologia.



**MEDIADORA: BÁRBARA COQUEIRO**

Link da mesa temática:

<https://www.youtube.com/watch?v=iknuUNFL-gQ>

# HACKATHON

RECODE **2021**  
*pro*



Fundação Dorina Nowill - SP

<https://fundacaodorina.org.br/>

A Fundação Dorina Nowill para Cegos é uma organização sem fins lucrativos e de caráter filantrópico.

Há mais de 70 anos, trabalho dedicado à inclusão social de pessoas com deficiência visual. Uma das formas como fazemos isso é por meio da produção e distribuição gratuita de livros em braille, falados e digitais acessíveis, diretamente para o público e também para cerca de 3000 escolas, bibliotecas e organizações de todo o Brasil. Nos serviços de clínica de visão subnormal, reabilitação e educação especial, já são mais de 38 mil pessoas atendidas.

### Alguns parceiros



### Representante

**Andréia Aparecida Queiroz** é Pedagoga formada pela UniNove, pós-graduanda em Psicopedagogia pela mesma universidade e em Gestão Estratégica em Marketing Digital e Mídias Sociais pela Univ. Candido Mendes/BA. Realizou cursos de extensão voltados a Tecnologias Assistivas e Acessibilidade Digital. Atuou por 10 anos como revisora de textos em braille na Fundação Dorina Nowill para Cegos.

**Renato José da Silva** é graduado em História e pós graduado em História, Cultura e Sociedade pela PUC de São Paulo. Pós graduando em Educação Inclusiva com Especialização em Deficiência Visual pela Universidade Católica Dom Bosco. Assessor de desenvolvimento profissional de pessoas com deficiência visual na Fundação Dorina Nowill para Cegos. Formado em violão erudito pela Escola de Música do Estado de São Paulo.





AACD - SP / PE / RS / MG

<https://aacd.org.br/>

A AACD é uma organização sem fins lucrativos focada em garantir assistência médico-terapêutica de excelência em Ortopedia e Reabilitação. A Instituição atende pessoas de todas as idades, recebendo pacientes via Sistema Único de Saúde (SUS), planos de saúde e particular.

Atualmente, a AACD possui nove Unidades espalhadas pelo Brasil, que contam com equipes multidisciplinares especializadas. Em São Paulo, o Hospital Ortopédico realiza cerca de 7 mil cirurgias por ano, sendo grande parte de alta complexidade. A Instituição mantém ainda cinco oficinas ortopédicas, consideradas referência nacional na fabricação de órteses, próteses, adaptações para cadeiras de rodas e demais produtos ortopédicos.

### Alguns parceiros



### Representante

**Victor Mantic Correia** é fisioterapeuta formado pela Universidade Santa Cecília de Santos, e pós graduado em Medicina Tradicional Chinesa pela Associação Brasileira de Acupuntura. Realizou programa de Aperfeiçoamento na área de fisioterapia em Reabilitação Neurológica pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e pela AACD. É especialista pelo método neuroevolutivo Bobath Infantil, Bobath Adulto Básico e Avançado. Atua na área de fisioterapia neurológica há mais de 13 anos e atualmente é responsável pela coordenação da linha de pesquisa em Tecnologia e Inovação da AACD.

**Lina Silva Borges Santos** é Terapeuta Ocupacional , coordenadora de reabilitação da AACD Ibirapuera SP. Supervisora clinica de TO na área de neurologia infantil . Especialista no Método Neuroevolutivo Bobath e Baby Course . Experiência de 30 anos na reabilitação neuroinfantil . Uma das organizadoras do livro : Terapia Ocupacional na Reabilitação Física. Ministrante de cursos na área de TO, com tema de Desenvolvimento neuropsicomotor; o Brincar no desenvolvimento típico e atípico, entre outros.

# ASID

AÇÃO SOCIAL PARA  
IGUALDADE  
DAS DIFERENÇAS

ASID BRASIL - PR

<https://asidbrasil.org.br/br/>

A criação da ASID Brasil foi motivada por um contexto familiar, a história da irmã de um dos fundadores. A Laura nasceu com síndrome de Down e transtorno do espectro autista e durante toda sua vida enfrentou inúmeros desafios para se desenvolver. A partir da história dela e o contexto da pessoa com deficiência no Brasil, a ASID nasceu com uma missão: unir pessoas com deficiência, suas famílias, instituições, empresas e voluntários para construir uma sociedade inclusiva. Para construir uma sociedade inclusiva atuamos com 3 objetivos: Empoderar a família, Desenvolver a pessoa com deficiência e Incluir no mercado de trabalho. Os projetos são realizados articulando o meio corporativo (empresas, institutos e fundações) com as instituições da Rede ASID.

## Alguns parceiros



## Representante

**Leonardo Mesquita** é Analista de Projetos de Impacto Social na ASID Brasil e responsável pela área de Inovação Social & Redes, com atuação em projetos de impacto na causa da pessoa com deficiência há 5 anos. É graduado em Engenharia de Computação pela UTFPR e pós-graduado em Empreendedorismo e Negócios Sociais pela FAE Business School. Certificado em Gestão de Projetos Sociais PMDPro-1 pela APMG, com formações executivas em Inovação Social e Liderança na Kellogg School of Management. Atua no setor de impacto social há 8 anos.

**Mariana Oliveira** é Analista de Projetos de Impacto Social na ASID Brasil, atualmente responsável por projetos que envolvem Rede de Apoio e Empreendedorismo, com foco na causa da pessoa com deficiência. Entrou no terceiro setor há 4 anos, além da área de projetos já atuou diretamente com gestão de pessoas voluntárias e captação de recursos.



**MEDIADORA: MARIA DUQUE GUEVARA**

Link da mesa temática:

<https://www.youtube.com/watch?v=9WIoA056SRg>

# HACKATHON

**RECODE 2021**  
*pro*



**Adus – SP**

<https://adus.org.br/>

O Instituto Adus é uma ONG que promove a integração de refugiados na sociedade brasileira há mais de dez anos. Refugiados são pessoas em situação de risco e vulnerabilidade, que tentam recomeçar suas vidas com segurança. Sua migração forçada ocorre por causas diversas, incluindo perseguição, conflitos armados e violações de direitos humanos. Essa é uma realidade global e o Brasil é um dos países que assumem deveres e obrigações legais relacionadas ao acolhimento de refugiados.

Na prática, são oferecidos ao refugiado orientação jurídica, capacitação, intermediação junto a empresas para colocação profissional e ensino de português. Também é responsável pela escola de idiomas Unno, onde professores refugiados ministram aulas de inglês, francês e espanhol.

### Alguns parceiros



### Representante

**Marcelo Haydu** é graduado em relações internacionais, mestre em ciências sociais pela PUC-SP e doutor em saúde coletiva pela UNIFESP, sempre pesquisando as migrações internacionais de pessoas em busca de refúgio no Brasil.

É professor, palestrante e um dos fundadores e atual diretor executivo do Instituto Adus, organização que apoia refugiados e solicitantes de refúgio em seu processo de integração local.

Autor de vários artigos e capítulos de livros sobre direitos humanos e migrações internacionais.



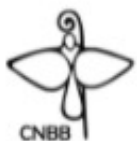
## IMDH Instituto Migrações e Direitos Humanos – SP

<https://www.migrante.org.br/>

O IMDH dedica-se ao atendimento jurídico e socioassistencial, à acolhida humanitária e à integração social e laboral de pessoas migrantes, solicitantes de refúgio, refugiadas e apátridas, principalmente aquelas em situação de maior vulnerabilidade. Além da sede na capital federal, mantém um escritório em Boa Vista/Roraima (o IMDH Solidário) voltado ao atendimento a mulheres e crianças venezuelanas, com ações que abrangem também o município fronteiro de Pacaraima.

Em âmbito nacional, desde 2004 o Instituto articula a Rede Solidária para Migrantes e Refugiados (RedeMiR), que reúne cerca de 60 instituições da sociedade civil de todas as regiões do Brasil.

### Alguns parceiros



### Representante

**Rosita Milesi** é membro da Congregação das Irmãs Scalabrinianas. Advogada, atuante na atenção a migrantes e refugiados há mais de 30 anos. Fundadora do Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH), instituição da qual é a atual Presidente; Coordena a publicação do Caderno de Debates “Refúgio, Migrações e Cidadania” numa parceria entre IMDH e Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados. É membro observador no Comitê Nacional para Refugiados (CONARE).

**Paula Coury** é Gerente de Integração de Refugiados e Migrantes no Instituto Migrações e Direitos Humanos (Brasília-DF), Mestra em Segurança Internacional e Direitos Humanos pelo Instituto de Estudos Políticos de Paris (Sciences Po) e Graduada em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB).





Refúgio 343 – SP e RR

<https://refugio343.org/>

O Refúgio 343 é uma organização humanitária dedicada à reinserção socioeconômica de refugiados e migrantes. Responde ao que é hoje o maior desafio migratório da história do hemisfério ocidental, nas frentes de interiorização, educação e saúde. A interiorização, estratégia de deslocamento planejado, integra as famílias no destino final por todo o território brasileiro de forma sistematizada, ativando pessoas e empresas em um sistema claro de acolhimento.

Operando em Boa Vista, a Escola Refúgio, oferece uma base comum curricular de 108 horas de aula de português e educação intercultural, além de capacitações técnicas. Por meio de orientação educacional, a escola proporciona aos venezuelanos ferramentas para recomeçarem suas vidas no Brasil com mais confiança e autoestima.

### Alguns parceiros



### Representante

**Patrícia Galindo** é gerente de Comunicação e Engajamento do Refúgio 343, organização humanitária que atua na reinserção socioeconômica de migrantes e refugiados. Antes de ir para essa posição, trabalhou na agência de comunicação Weber Shadwick, onde atendeu grandes clientes, como McDonald's Brasil e SulAmérica. Também tem passagens pelo Banco Itaú, onde atuou na comunicação da fusão com o Unibanco e, também, da implementação do projeto de Gestão de Crises da instituição. Formada em Jornalismo pela Universidade Metodista, tem especialização em MKT e Serviços (FIA-USP), em Reputação Corporativa (Reputation Institute) e master em Jornalismo pela Universidade de Navarra (Espanha).